

IHARA APRESENTA:

JOGO GANHHO

no arroz

Estratégias para controle de gramíneas no arroz: novas alternativas

O arroz é base da alimentação da população brasileira. Os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul respondem por mais de 60% da produção nacional. O estado do Tocantins desponta também como um grande produtor de arroz. A cultura sofre diversos eventos estressores bióticos ou abióticos durante seu ciclo biológico. Entre os fatores interferentes, as plantas daninhas se destacam pelo grande impacto na redução de produtividade, pois provocam danos desde a germinação até a colheita do arroz. Entretanto, os primeiros 25 a 30 dias após a sementeira representam o período mais crítico de competição do arroz com as plantas daninhas, especialmente com gramíneas que são ávidas por nitrogênio, água e luz, disputando esses recursos do meio com a cultura comercial. Um dos problemas enfrentados com as gramíneas é o constante fluxo de germinação destas, a partir do banco de sementes do solo, durante longo período do ciclo do arroz. Esse é um fator importante a ser considerado nos programas de manejo com herbicidas, uma vez que temos poucas opções para controle de gramíneas em pós-emergência, aliado a dificuldades cada vez maiores de manejo de água após a aplicação dos herbicidas.

Neste sentido, reforça-se a necessidade de iniciar o controle precocemente com herbicidas pré-emergentes e, complementação com pós-emergentes

eficientes em estágios mais precoces das plantas daninhas. Em complemento, é desejável a entrada de lâmina de água com a maior brevidade para que seja evitado novos fluxos de emergência das gramíneas.

Um dos gargalos no controle de gramíneas são as poucas opções de herbicidas pós-emergentes que sejam eficientes para controle de espécies como o capim arroz (*Echinochloa sp.*), milhã (*Digitaria ciliaris*), papuã (*Urochloa plantaginea*) e capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*), entre outras.

Neste panorama crítico do manejo de gramíneas que estamos enfrentando, o herbicida metamifop surge como alternativa importante para controle pós-emergente, pela seletividade à cultura e pela alta eficiência do ingrediente ativo no controle das principais espécies gramíneas competidoras. É um herbicida que vai possibilitar ao produtor de arroz o acesso a uma ferramenta de alta performance, que chega com força para compor um robusto programa de manejo visando a obtenção de altos tetos produtivos.

Escrito por:

Sylvio Henrique Bidel Dornelles
Prof. Universidade Federal de Santa Maria

Danie Martini Sanchotene
Prof. Universidade Regional
Integrada (URI).

Derrube as daninhas do arroz e acerte na produtividade com uma solução capaz de oferecer um manejo eficaz contra plantas tolerantes a ALS. É alta velocidade de ação e seletividade para a jogada ser perfeita!

NOVO TRUNFO
PARA O ARROZ!



COMBATA AS PRINCIPAIS
DANINHAS COM ESTA
NOVA CARTADA!

PRINCIPAIS ATRIBUTOS

- Manejo eficaz de daninhas tolerantes a ALS
- Alta seletividade
- Economia na aplicação
- Amplo espectro

EAÇA A
JOGADA CERTA
NA LAVOURA!

Vire a página e saiba mais!

IHARA

Agricultura
é a nossa vida

DERRUBE AS DANINHAS DO ARROZ COM STRIKE!

STRIKE, novo herbicida pós-emergente da IHARA altamente seletivo ao arroz, com amplo espectro de ação em gramíneas resistentes e de difícil controle.



Ampla espectro: controla as principais daninhas, inclusive as resistentes em ALS.



Alta seletividade: protege o arroz com máxima produtividade.



Economia na aplicação: tem flexibilidade de uso em misturas, otimizando tempo e recurso.

CAPIM-ARROZ

CAPIM-DO-BANHADO

CAPIM
PÉ-DE-GALINHA

CAPIM-PAPUÃ

CAPIM-COLCHÃO

Strike

Use o leitor de QR Code e saiba mais.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA: VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Strike

IHARA
Agricultura
é a nossa vida